

João Pessoa, PB, 23 de fevereiro a 1º de março de 2015 - nº 09 - Ano XVIII

## PARALISAÇÃO DO FISCO EM TODO O ESTADO

Os filiados ao Sindifisco-PB vão decidir sobre o indicativo de paralisação para o mês de março, em Assembleia Geral Extraordinária na próxima quinta-feira (5), às 18h15, no Sindicato. A mobilização é um protesto contra o reajuste de 1%, que fica muito aquém da inflação do período, que foi de 6,41%.

A intenção é alertar a sociedade sobre o descaso do governo Ricardo Coutinho com o serviço público. No caso do Fisco, os auditores fiscais vêm cumprindo suas atribuições com dedicação, o que nos últimos 4 anos garantiu um crescimento de 74% na arrecadação de ICMS, um dos maiores do País. Além de não cumprir a Lei do Subsídio, outro agravante é que o governador é intransigente e sempre ignorou os reiterados pedidos de audiência para discutir as questões do Fisco e de todas as demais categorias.

### Aposentado e pensionista na luta

O nível de mobilização em torno dos pleitos do Fisco está forte em todos os filiados ao Sindifisco-PB, a exemplo dos aposentados e pensionistas. Na semana passada, um grupo visitou locais de trabalho do Fisco, ocasião em que levou apoio à luta dos colegas ativos, principalmente no que se refere à paralisação, em março.

Os aposentados e pensionistas garantiram se empenhar nos movimentos deflagrados pelos auditores, como sempre fizeram em todas as mobilizações do Fisco. Outros encontros serão realizados brevemente.

### Mobilizando no interior do Estado

Interiorizando as mobilizações do Fisco contra o vexatório reajuste de 1%, a diretoria do Sindifisco-PB reúne ativos, aposentados e pensionistas das 4ª e 5ª gerências de Fiscalização, que compreendem o Sertão do Estado.

As reuniões acontecem nas próximas terça e quarta-feira (dias 3 e 4), em Cajazeiras e Patos, respectivamente. O objetivo dos encontros é definir, diretoria e filiados, as estratégias para os protestos e a provável greve do Fisco contra a política de perseguição do governador Ricardo Coutinho.

Foram realizadas reuniões em João Pessoa, Campina Grande e Guarabira.

### Servidores Paralisam atividades

O Fórum dos Servidores está nos preparativos para o dia de paralisação geral, no dia 11 de março, em protesto contra o reajuste de 1%. Diversas categorias de servidores garantiram adesão ao dia de protesto.

Os servidores que trabalham para o desenvolvimento da Paraíba são penalizados. No primeiro ano de mandato, o reajuste foi ZERO. Nos anos seguintes, os percentuais ficaram sempre abaixo da inflação, como o 1% concedido em janeiro.

As categorias querem a criação da mesa de negociação para rever o afrontoso reajuste, pois recursos existem, mas são desperdiçados. As condições de trabalho estão precárias em áreas como Saúde, Educação e Segurança. Consequentemente, a prestação de serviços segue comprometida e a população - que paga os impostos - é privada de serviços eficientes.

### Governo 26% X 1% Servidores

Nos últimos 4 anos, os servidores públicos estaduais amargaram uma queda do poder aquisitivo, acumulando prejuízos financeiros consideráveis, devido à política salarial do governador Ricardo Coutinho.

Para uma inflação de 34,54% no período, o governador concedeu reajuste de somente de 12% e, para algumas categorias, concedeu bolsa de desempenho (penduricalhos), que o servidor não leva para a aposentadoria.

Somente neste ano, a remuneração do governador foi reajustada em 26%, enquanto os servidores receberam 1%. O arrocho salarial nos 4 anos, contudo, não atingiu de forma alguma o chefe do Executivo, que acumulou um reajuste de 61,18%.

### 25 anos do Sindifisco-PB

O mês de março é de celebrações importantes para os filiados ao Sindifisco-PB. É que no dia 13 (sexta-feira), a categoria fiscal comemora 25 anos de fundação do Sindicato e o Dia do Auditor Fiscal na Paraíba, este instituído em 2012, com a Lei nº 9.664, aprovada pela Assembleia Legislativa.

Em duas décadas e meia, foram muitas conquistas obtidas, a maior delas, sem dúvida, o reconhecimento da sociedade quanto ao empenho do Sindifisco-PB na luta pela construção de uma sociedade mais justa. Durante o ano, haverá atividades comemorativas.



### Atuação do Fisco

Auditores fiscais, em Campina Grande, descobriram um depósito clandestino, onde estavam armazenados móveis e eletrodomésticos que seriam comercializados ilegalmente no Estado, uma vez que os produtos não apresentavam nota fiscal, configurando crime de sonegação. A carga está avaliada em 700 mil reais.

Havia um mês que o Fisco monitorava a ação dos sonegadores e, quarta-feira última (25), desmontou o esquema.

A mercadoria era procedente do Estado de Pernambuco e o depósito funcionava há sete meses, no Distrito Mecânico.